

ASSISTENTE MÉDICO PARA PRÉ-DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO

PEREIRA, Wander (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CAVALCANTE, Otávio da Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RODRIGUES, Denise Marim (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A depressão é uma doença que vem aumentando cada vez mais (Paranhos; Werlang, 2009), e por ser considerada um perigo para a saúde física e mental das pessoas, seus sintomas devem ser tratados o mais rápido possível (Soares; Caponi, 2011). Observando as grandes lotações nos hospitais brasileiros, este projeto visa agilizar o processo de triagem nestes hospitais, identificando possíveis casos de depressão, e então, encaminhando-os para um profissional de saúde especializado junto com um pré-diagnóstico. O quanto antes um paciente é identificado com depressão, mais rápido poderá ser tratado pelo profissional da área, possibilitando a esta pessoa retornar a suas atividades normais. Segundo Batimarchi (2012), a tecnologia sempre procurou transformar procedimentos repetitivos em algo automatizado. A realização do pré-diagnóstico será feita através de um dispositivo que realizará um tipo de questionário em forma de entrevista com o paciente e, através de suas respostas, será gerado um relatório contendo informações de uma possível depressão e seu grau de intensidade. As perguntas e respostas serão todas através de comando de voz, além de possuir um sensor de distância para saber se existe um paciente em sua frente ou não. Foram feitas pesquisas bibliográficas em livros, revistas e periódicos. Também foi realizada uma pesquisa empírica, pois através de uma comprovação prática do protótipo, foram testadas as funções do dispositivo comprovando no plano da experiência aquilo apresentado conceitualmente. No tratamento de dados foi utilizada a pesquisa qualitativa no qual considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito da pesquisa (GODOY, 1995). No fim da pesquisa foi utilizado o método dedutivo em que foram analisadas todas as hipóteses programadas para chegar a uma conclusão a respeito do problema. Com as tecnologias disponíveis atualmente, é possível desenvolver um

dispositivo que, de forma autônoma, possa se comunicar com uma pessoa e diagnosticá-la.

Palavras chave: Assistente médico. Depressão. Robótica.

REFERÊNCIAS:

BATIMARCHI, Guilherme. Robótica em Saúde: entenda sua aplicação hoje e futura. Disponível em: <<http://saudebusiness.com/noticias/robotica-em-saude-entenda-sua-aplicacao-hoje-e-futura/>>. Acesso em: 13 de abr. 2016.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. ERA. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

PARANHOS, Mariana Esteves; WERLANG, Blanca Guevara. Diagnóstico e Intensidade da Depressão. Barbarói, Santa Cruz do Sul. p. 111-125, ago./dez. 2009.

SOARES, Giovana Bacilieri; CAPONI, Sandra. Depressão em pauta: um estudo sobre o discurso da mídia do processo de medicalização da vida. Florianópolis, SC. p. 437-445, 2011.